

SÃO LÁZARO¹

1Jo 4,7-16 | Sl 33(34) | Jo 11,1-46.53; 12,9-11

AMIZADE COM CRISTO, AMIZADE COM OS POBRES



Celebrar São Lázaro significa celebrar a amizade que Cristo oferece a cada um de nós. São belas as páginas bíblicas que fazem referência à amizade de Jesus com os irmãos de Betânia. Também nós experimentamos momentos marcantes com nossos amigos, que nos aproximam de Deus, fazendo com que sintamos de forma concreta seu amor por nós. Os amigos são, de fato, verdadeiros presentes de Deus.

Uma das características de uma amizade sincera e profunda é a fidelidade, algo que transparece na relação entre Jesus e Lázaro (evangelho). Jesus já corria perigo no território da Judeia conforme o alerta dos discípulos – *“Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá [Judeia]?”* –, ainda assim, não hesita em fazer uma visita para a família amiga que d’Ele precisava naquele momento. Também Lázaro, já liberto do sepulcro por Jesus, passa a correr riscos por conta dessa amizade – *“Os sumos sacerdotes decidiram matar também Lázaro, porque, por causa dele, muitos deixaram os judeus e acreditavam em Jesus”*. O Senhor, sempre fiel ao Pai (cf. Mc 14,36), também é fiel a cada um de nós (cf. Jo 13,1; 1Ts 5,24), por isso, na medida em que vamos nos aprofundando na amizade com Ele, procuremos também nós ser fiéis à sua Palavra.

Outra característica da amizade é a assimilação livre de pessoas e projetos que delineiam a vida do outro. Não é raro estabelecermos amizade com os amigos dos amigos. Além disso, a amizade pode nos aproximar afetivamente de um propósito alheio, fazendo dele também um propósito nosso. Jesus foi sempre próximo dos pobres e marginalizados, dizendo que veio para conceder vida em abundância para todos (cf. Jo 10,10). Como amigo de Jesus, podemos assimilar seus amigos, aproximando-nos dos necessitados para prestar ajuda de alguma forma; podemos assimilar seu projeto, que Ele chama Reino de Deus, dando nossa contribuição para que todos tenham acesso à vida plena que o Senhor nos oferece. A amizade com Cristo nos leva, portanto, à amizade com os pobres!

¹ Homilia proferida na Comunidade São Lázaro (Santa Cruz dos Lázaros), Paróquia São João Batista, em 17 de dezembro de 2021.

Isso é o que o papa Francisco chama de *amizade social*. É verdade que não haverá relações íntimas entre todos, não somos amigos de todo o mundo, apenas de alguns. No entanto, há um princípio que nos aproxima de todos e que estabelece essa amizade social tão necessária: o amor, a quem devemos a todos (cf. Rm 13,8). Este é o ponto que aparece com insistência na primeira leitura: a caridade evangélica. “O amor ao outro por ser quem é – recorda-nos o Papa – impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando essa forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível a amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos” (*Fratelli Tutti* 94). A amizade, inclusive a amizade com Deus, constitui uma relação que sempre nos coloca em estado de abertura, nunca de fechamento. Lázaro é um nome que significa “Deus ajudou”, que a ajuda oferecida por nosso grande amigo Jesus de Nazaré nos inspire a estender as mãos para ajudar nossos irmãos e irmãs mais sofredores.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus Cristo, amigo de São Lázaro e de cada um de nós, conduzi-nos à fidelidade a Deus e a uma amizade social capaz de gerar vida em abundância para os mais pobres em nosso meio. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.